

Release de
Resultados 4T17



PortobelloGrupo

PBG S.A.

RELEASE DE RESULTADOS 4T17

23 de Fevereiro de 2018

Cotação (31/12/2017)
PTBL3 - R\$ 5,49 | ação

Valor de Mercado (31/12/2017)
R\$ 870 milhões
U\$\$ 263 milhões

Quantidade de ações (31/12/2017)
Ordinárias: 158.488.517
Free Float = 46,0%

Relações com Investidores

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Gerente de Controladoria e RI

dri@portobello.com.br
<http://ri.portobello.com.br/>



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2017

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede de varejo Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

DESTAQUES

- **RECEITA BRUTA** no ano acumulada em **R\$ 1.278** milhões, **semelhante** ao ano anterior;
- **LUCRO BRUTO** de **R\$ 417** milhões em 2017 e **R\$ 363** milhões em 2016 - **crescimento de 15%**;
- **MARGEM BRUTA** de **41%** no ano, **superior** a 2016 em 5 p.p.;
- **EBITDA** atinge o *record* anual de **R\$ 189** milhões em 2017, com margem EBITDA de 18,5%. Crescimento de **64%** e 7 p.p. na margem quando comparado a 2016;
- **LUCRO** líquido de **R\$ 64** milhões;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de **R\$ 70** milhões, 15% inferior a 2016, com **redução** significativa da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 4,03x (em 2016) para **2,09x** (em 2017);
- Ação **PTBL3** encerra o ano a **R\$ 5,49** (R\$ 2,03 em 2016), **valorização de 170%** na cotação da ação e **288% no volume** financeiro médio de negociações nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerra 2017 com resultados positivos em um ano cuja instabilidade econômica mostrou-se perdurar e em que o setor apresentou desempenho novamente abaixo das expectativas. Ao longo deste ano a estratégia foi ampliar a rentabilidade, baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado, o que se mostrou um caminho

adequado. As exportações foram recordes e representaram uma alternativa acertada frente ao cenário volátil e de retração do mercado doméstico.

As vendas brutas somaram R\$ 1,3 bilhões, praticamente iguais a 2016. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 4,0% no ano, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

A Companhia focou sua estratégia comercial em um *mix* de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 3%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 5 p.p. entre 2017 e 2016. No mercado externo, houve um crescimento de 21% em Reais impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 57 milhões em 2017 e US\$ 43 milhões 2016, equivalente a um aumento de 32%.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 189 milhões e o lucro líquido R\$ 64 milhões em 2017. Com margens de 18,5% e 6,3% respectivamente. A retomada da lucratividade é fruto do aumento da margem bruta, do rigor na gestão de despesas, da readequação dos novos negócios ao cenário atual e sensível redução das despesas financeiras com a queda da taxa básica de juros e menor endividamento.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição e seu papel de protagonismo no crescimento da Companhia. A rede conta com 142 unidades, sendo 11 próprias. As lojas próprias mantêm seu papel de laboratório de franquia e em 2017 avançaram no processo de amadurecimento e melhora da lucratividade.

Com foco em inovação e design, a Companhia lançou em 2017 seu novo portfólio de produtos Oficina, exclusivo para a rede Portobello Shop. Os itens Oficina trazem soluções únicas na arte da porcelanateria, através da combinação de maestria artesanal e tecnologia de ponta para cortes especiais, objetos de design, mobiliário e bancadas. Com um viés funcional, de alta qualidade e design assinado por referências nacionais, os itens Oficina traduzem a essência Portobello de alta performance técnica e estética em diversas aplicações.

Na marca Pointer, são mantidos os planos de melhora das margens brutas e adequação fabril. O mercado no Nordeste passa por um processo de estabilização e recuperação significativamente mais lenta. Por este motivo, a capacidade produtiva da planta de Alagoas foi adequada para atender a perspectiva de demanda menor no médio prazo e não comprometer o capital de giro da unidade.

Em Tijucas, os custos fabris apresentaram redução devido às iniciativas de atualização, otimização contínua da estrutura e insumos. A planta foi revocacionada para produção de itens com maior valor agregado (porcelanato esmaltado). A fábrica também apresenta maior flexibilidade e mantém o foco em qualidade. Ao longo de 2017 foi utilizada 100% da sua capacidade produtiva.

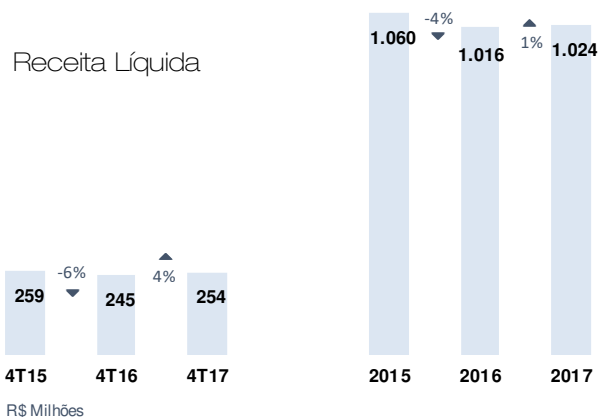
A redução da dívida e aumento do EBITDA colaboraram para uma alavancagem financeira menos onerosa. A relação dívida/EBITDA foi reduzida para 2,09 vezes, a menor nos últimos 36 meses.

O resultado positivo do ano está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	4T15	4T16	4T17	▲%	2015	2016	2017	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	332.548	312.765	316.868	1%	1.345.015	1.301.050	1.277.945	-2%
	Receita líquida	259.482	245.148	254.163	4%	1.060.395	1.016.400	1.023.937	1%
	Lucro bruto	95.837	88.134	99.973	13%	396.202	363.202	417.020	15%
	<i>Margem bruta</i>	36,9%	36,0%	39,3%	3,3 p.p.	37,4%	35,7%	40,7%	5 p.p.
	EBIT	28.528	13.185	31.412	138%	134.405	75.808	149.006	97%
	<i>Margem EBIT</i>	11,0%	5,4%	12,4%	7 p.p.	12,7%	7,5%	14,6%	7,1 p.p.
	Resultado financeiro	(15.909)	(12.386)	(26.563)	114%	(58.024)	(81.695)	(68.014)	-17%
	Lucro líquido	12.340	5.243	4.829	-8%	52.673	2.142	64.170	
	<i>Margem líquida</i>	4,8%	2,1%	1,9%	-0,2 p.p.	5,0%	0,2%	6,3%	6,1 p.p.
	EBITDA	37.695	23.528	41.795	78%	166.769	115.312	189.017	64%
<i>Margem EBITDA</i>	14,5%	9,6%	16,4%	6,8 p.p.	15,7%	11,3%	18,5%	7,1 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente					1,46	1,31	1,26	(0,05)
	Dívida líquida					501.654	464.241	394.367	-15%
	Dívida líquida/EBITDA					3,01	4,03	2,09	(1,94)
	Dívida líquida/PL					2,16	1,95	1,38	(0,56)
PTBL3	Cotação fechamento					2,06	2,03	5,49	170%
	Valor de mercado					326.486	321.732	870.102	

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 1.024 milhões em 2017, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anteriores.

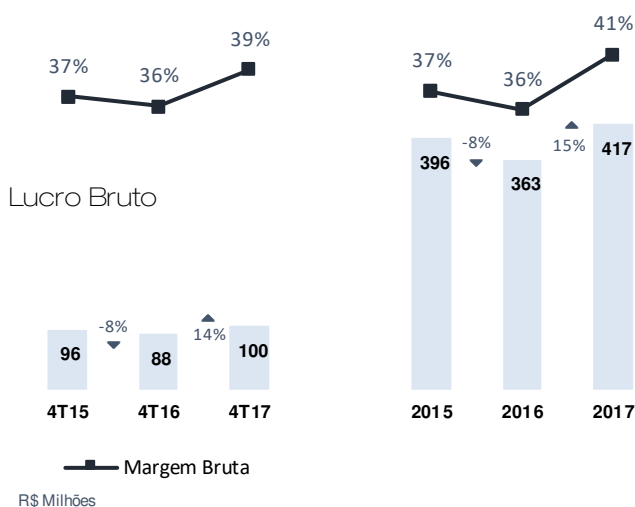
A receita líquida do mercado interno representou 82% do total e caiu 3% em relação a 2016. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento em 2017 apresentou redução de 4,0% (deflacionado) no faturamento bruto.

No mercado externo, as vendas cresceram 21% em relação a 2016. As exportações em 2017 alcançaram US\$ 57 milhões, cerca de 32% maior do que o ano anterior.

	4T15	4T16	4T17	▲%	2015	2016	2017	▲%
Receita líquida	259.482	245.148	254.163	4%	1.060.395	1.016.400	1.023.937	1%
Mercado Interno	218.359	210.328	209.909	0%	912.806	864.858	840.999	-3%
Mercado Externo	41.123	34.820	44.254	27%	147.589	151.542	182.938	21%

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2017 totalizou R\$ 417 milhões, apresentando crescimento de 15% em relação a 2016. A margem bruta apresentou ganho de 5 p.p, devido a um mix de venda com produtos de maior lucratividade e redução de custos.



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 247 milhões em 2017, sendo praticamente iguais a 2016. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam 16% das despesas comerciais. A estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 24% em 2017 (25% em 2016), semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este patamar é adequado para suportar sua operação atualmente.

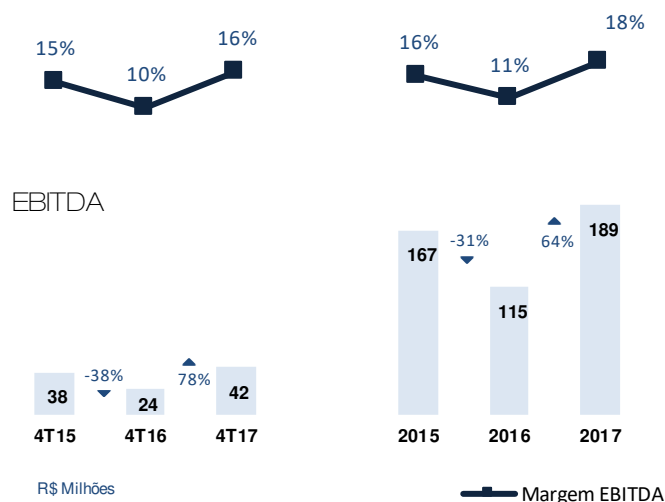
	4T15	4T16	%RL	4T17	%RL	▲%	2015	2016	%RL	2017	%RL	▲%
Despesas operacionais	(67.309)	(74.949)	31%	(68.561)	27%	-9%	(261.797)	(287.394)	28%	(268.014)	26%	-7%
Vendas	(62.681)	(66.365)	27%	(63.023)	25%	-5%	(214.205)	(250.744)	25%	(246.510)	24%	-2%
Gerais e administrativas	(9.057)	(9.972)	4%	(11.023)	4%	11%	(34.568)	(37.155)	4%	(35.877)	4%	-3%
Outras receitas (despesas)	4.429	1.388	-1%	5.485	-2%		(13.024)	505	0%	14.373	-1%	

As despesas administrativas totalizaram R\$ 35,9 milhões em 2017, 3% menores do que em 2016, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016. Em relação à receita líquida, elas mantiveram o índice de 4% quando comparado 2016.

As outras receitas operacionais somam R\$ 14 milhões e decorrem de créditos tributários extemporâneos e decisões judiciais favoráveis reconhecidas ao longo deste ano.

EBITDA

A Companhia encerra o ano com EBITDA anual *record* de R\$ 189 milhões, o que representa um crescimento de 58%. A margem EBITDA passou de 11% em 2016 para 18,5% em 2017, que demonstra o restabelecimento da lucratividade e maturidade que os novos negócios estão alcançando.



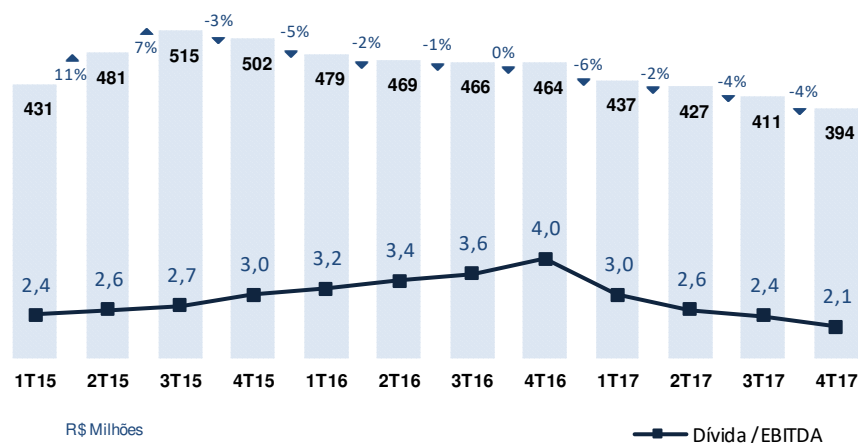
	4T15	4T16	4T17	%RL	▲%	2015	2016	2017	%RL	▲%
Lucro líquido	12.340	5.243	4.829	2%	-8%	52.673	2.142	64.170	6%	
(+) Resultado financeiro	15.909	12.386	26.563	10%	114%	58.024	81.695	68.014	7%	-17%
(+) Depreciação e amortização	9.167	10.343	10.383	4%	0%	32.364	39.504	40.011	4%	1%
(+) Impostos sobre lucro	279	(4.444)	20	0%		23.708	(8.029)	16.822	2%	
EBITDA	37.695	23.528	41.795	16%	78%	166.769	115.312	189.017	18%	64%

Lucro Líquido

O ano foi encerrado com lucro de R\$ 64 milhões, alcançando lucro superior à 2015. O desempenho é reflexo do resultado operacional maior, busca diligente pela redução de despesas, ganhos judiciais e redução das despesas financeiras (cambio, taxa de juros menor e endividamento menores).

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia reduziu para R\$ 394 milhões ao fim de 2017. Se comparado ao pico percebido no 3T15, houve a diminuição de R\$ 121 milhões, cerca de 23%.

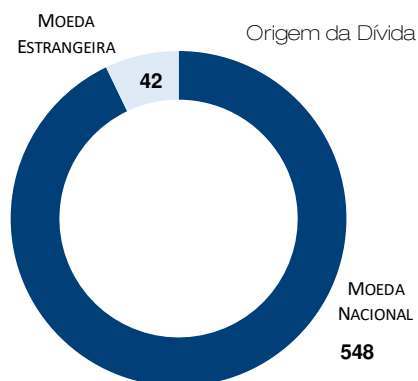
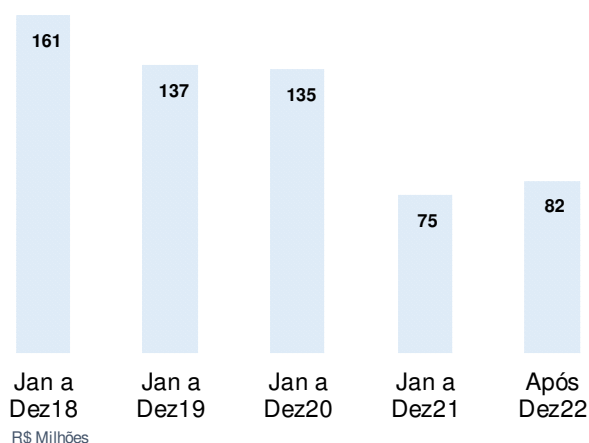
O endividamento líquido equivale a 2,09X o EBITDA do ano e a 1,4X o patrimônio líquido. No último trimestre de 2017 foi alcançada a menor relação dívida/EBITDA dos últimos 36 meses.

As cláusulas mínimas de “covenants” de todos os contratos de financiamento vigentes estão sendo cumpridas.

	2015	2016	2017	▲ R\$
Endividamento Bancário	697.728	586.661	513.561	(73.100)
Endividamento Tributário	82.495	79.199	76.774	(2.425)
(=) Endividamento bruto	780.223	665.860	590.335	(75.525)
(+) Disponibilidades	(193.968)	(112.196)	(101.317)	10.879
(+) Créditos partes relacionadas	(84.601)	(89.423)	(94.651)	(5.228)
(=) Endividamento líquido	501.654	464.241	394.367	(69.874)
EBITDA (últimos 12 meses)	166.769	115.312	189.017	73.705
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>3,01</i>	<i>4,03</i>	<i>2,09</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>2,16</i>	<i>1,95</i>	<i>1,38</i>	

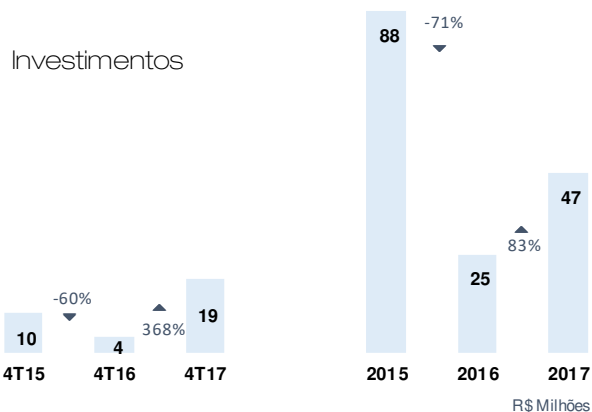
O saldo do endividamento bruto está dividido em 27% com vencimento no curto prazo e 73% no longo prazo. A Companhia está trabalhando no alongamento do perfil da dívida.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS

No segundo semestre de 2017 houve a retomada dos investimentos orgânicos e o ano encerrou com R\$ 47 milhões. Deste montante, R\$ 29 milhões (60%) correspondem à preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (16%), adequações no parque fabril Alagoas (7%) e sistemas (4%).

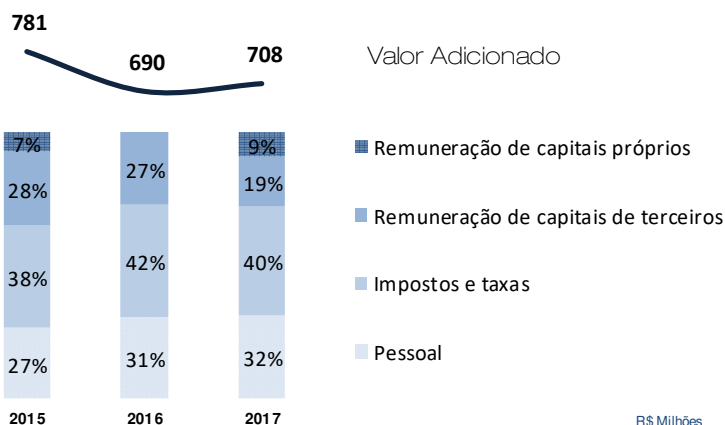


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

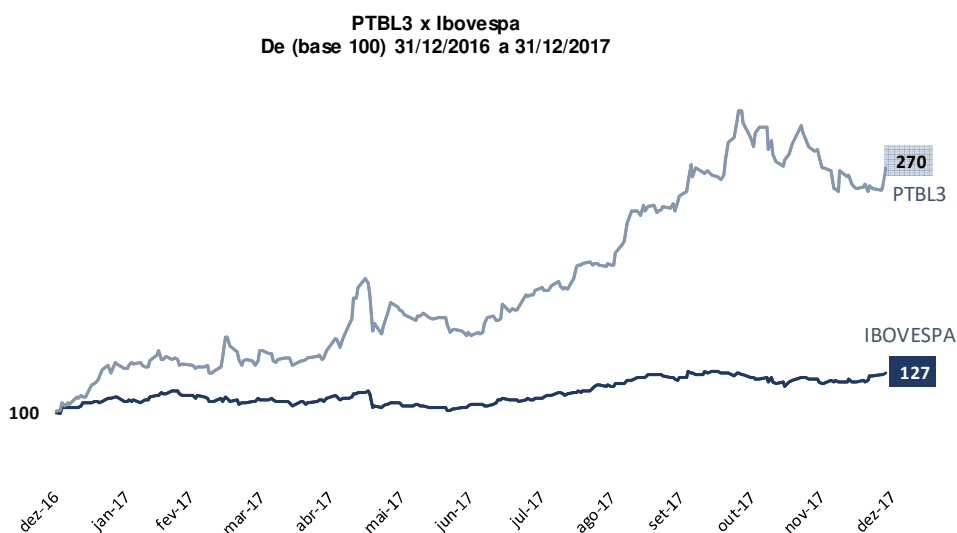
A Administração irá propor distribuir dividendos totais de 50% no montante de R\$ 30.464. Destes, R\$ 9.615 já foram antecipados sob a forma de juros sobre capital próprio em 18 de agosto. O montante a pagar será de R\$ 20.850, cuja aprovação, forma de pagamento e data de pagamento serão deliberados na Assembleia Geral Ordinária. Assim, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2017 representará um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 3,50%.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado em 2017 totalizou R\$ 708 milhões (R\$ 690 milhões em 2016. Deste montante, 40% foi destinado a tributos, 32% para remuneração do trabalho (pessoal), 19% para remuneração de terceiros e 9% retido como lucro do período.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2017 cotadas a R\$ 5,49, valorização de 170% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 27%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 46 milhões, apresentando um aumento de 288% frente aos R\$ 12 milhões do ano anterior. Ao final de 2017, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 870 milhões (R\$ 426 milhões em setembro de 2016).

PERSPECTIVAS

- A Companhia continua confiante que o mercado em 2018 deve manter a melhora gradual percebida ao longo de 2017;
- O varejo deve permanecer como pilar de crescimento do setor, juntamente com a exportação. Já o mercado da construção deve apresentar o início de retomada neste ano, que deve refletir de forma mais clara na indústria de acabamentos no início de 2019. Desta forma, o próximo ano deste segmento ainda deve permanecer desafiador para a Engenharia;
- Os esforços no mercado externo estão concentrados em ampliar as exportações e internacionalizar a Companhia, a fim de criar uma estrutura mais robusta para reduzir a dependência do mercado interno;
- Internamente, o foco será mantido na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual e busca pelo equilíbrio econômico;
- A Companhia retoma o ritmo de investimento para 2018. Nas plantas fabris de Tijucas e Alagoas o foco é a qualificação da produção. Em lojas próprias, os investimentos estão divididos na ampliação das unidades atuais e criação de novas. A estrutura de distribuição também será foco dos investimentos, tanto no âmbito doméstico (para ambas as marcas), quanto internacional;
- Desta forma os esforços traduzem-se na ampliação e aprimoramento dos diferenciais competitivos do negócio Portobello Shop, com novas lojas próprias, distribuição e Oficina;
- A Administração continuará concentrada na redução da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao ano de 2017.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	31-dez-17	31-dez-16	Passivo	31-dez-17	31-dez-16
Circulante	522.623	535.369	Circulante	414.310	409.155
Disponibilidades	94.379	105.745	Empréstimos/Debêntures	146.402	197.004
Contas a Receber	218.412	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	149.696	124.451
Estoques	179.323	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	31.157	25.188
Impostos a Recuperar	15.922	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.330	27.155
Despesas antecipadas	1.720	1.995	Adiantamentos de Clientes	12.615	17.977
Outros	12.867	7.291	Dividendos a pagar	6.035	915
			Outros	37.075	16.465
Não Circulante	729.385	701.991	Não Circulante	552.638	589.746
Realizável a Longo Prazo	268.926	247.847	Empréstimos/Debêntures	367.159	389.657
Depósitos Judiciais	93.501	81.742	Fornecedores	78.496	68.990
Impostos a Recuperar	6.407	6.124	IR e CSLL Diferidos	14.186	3.250
Ativo Judicial	45.969	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	62.648	69.342
Créditos Partes Relacionadas	94.651	89.423	Provisões	30.149	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	15.577	11.615			
			Patrimônio Líquido	285.060	238.459
Investimentos	298	243	Capital Social	130.000	119.565
Imobilizado	440.595	433.348	Reservas de Lucro	143.988	121.129
Intangível	19.566	20.553	Outros Resultados Abrangentes	(4.172)	(2.246)
			Lucros Acumulados	15.232	-
			Part Acionistas Não Controladores	12	11
Total do Ativo	1.252.008	1.237.360	Total do Passivo	1.252.008	1.237.360

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri